



# FICE

7ª FEIRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

05 e 06 de setembro

## CTG Herdeiros do Pago

*José Augustho Lippert<sup>1</sup> ; Felipe Morando<sup>2</sup> ; Mauricio Natanael Ferreira<sup>3</sup> ; Angela Maria Crotti da Rosa<sup>4</sup>*

### INTRODUÇÃO

Durante os anos de 1940 até 2000, os migrantes da população do Rio Grande do Sul tiveram como destino principalmente os estados de Santa Catarina e Paraná, grande parte migraram através de empresas colonizadoras que faziam propagandas para a colonização das áreas doadas pelo governo brasileiro, em troca o governo exigia estradas dessas empresas. Na Figura 1 pode-se notar que os estados de Santa Catarina e Paraná na época, receberam juntos mais de 60% de toda a população migratória.

No Planalto, Meio-Oeste e Oeste de Santa Catarina, onde a maior parte dos migrantes se instalaram a cultura tradicionalista gaúcha, mesmo sendo algo peculiar do Rio Grande do Sul, é viva e vem se fortalecendo com o passar do tempo. A busca pela integração, fortalecimento e divulgação da cultura e tradição gaúcha é o objetivo principal do projeto do CTG<sup>5</sup> Herdeiros do Pago, que vem despertando o interesse da comunidade acadêmica e externa.

---

<sup>1</sup> Aluno do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira. Curso técnico em Agropecuária. E-mail: [josauglip@gmail.com](mailto:josauglip@gmail.com)

<sup>2</sup> Aluno do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira. Curso técnico em Eletroeletrônica. E-mail: [felipemorando65@gmail.com](mailto:felipemorando65@gmail.com)

<sup>3</sup> Professor Orientador do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira. Curso técnico em Informática. E-mail: [mauricio.ferreira@ifc.edu.br](mailto:mauricio.ferreira@ifc.edu.br)

<sup>4</sup> Servidora Coorientadora do Instituto Federal Catarinense, Campus Videira. Coordenadoria de Extensão. E-mail: [angela.rosa@ifc.edu.br](mailto:angela.rosa@ifc.edu.br)

<sup>5</sup> Centro de Tradição Gaúcha - CTG



# FICE

7ª FEIRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

05 e 06 de setembro

UF	1940		1950		1960		1970		1980		1991		2000	
	Habit.	%	Habit.	%	Habit.	%	Habit.	%	Habit.	%	Habit.	%	Habit.	%
Rondônia			18	0,01	43	0,01	317	0,04	6152	0,69	15703	1,69	14.954	1,47
Acre	14	0,01	33	0,02	51	0,01	77	0,01	375	0,04	957	0,09	1.019	0,09
Amazonas	98	0,07	99	0,05	356	0,09	322	0,04	1.849	0,21	2.826	0,31	3.834	0,37
Roraima					18	0,004	132	0,01	700	0,08	1.526	0,16	2.320	0,22
Pará	190	0,14	366	0,18	388	0,01	515	0,07	5.056	0,56	7.615	0,82	9.029	0,19
Amapá			6	0,0029	12	0,003	39	0,05	146	0,01	332	0,03	315	0,03
Tocantins											4.473	0,48	4.860	0,48
Maranhão	83	0,06	56	0,03	386	0,09	303	0,04	1.196	0,13	1.968	0,21	2.327	0,22
Piauí	26	0,02	19	0,0092	423	0,1	84	0,01	173	0,02	339	0,03	801	0,08
Ceará	170	0,13	268	0,13	397	0,097	514	0,07	1.158	0,13	1.776	0,19	4.419	0,44
Rio Grande do Norte	51	0,04	73	0,03	249	0,06	244	0,03	450	0,05	988	0,11	1.849	0,18
Paraíba	79	0,06	102	0,05	194	0,05	250	0,03	516	0,06	973	0,11	1.444	0,14
Pernambuco	417	0,32	579	0,28	901	0,22	1.290	0,18	2.179	0,24	3.384	0,36	3.601	0,35
Alagoas	70	0,05	51	0,02	50	0,01	132	0,02	430	0,05	1.376	0,15	1.367	0,13
Sergipe	48	0,04	37	0,02	119	0,29	116	0,02	460	0,05	806	0,09	986	0,09
Bahia	446	0,34	442	0,21	666	0,16	1.437	0,21	3.586	0,4	8.757	0,94	10.628	1,05
Minas Gerais	1.397	1,06	1.676	0,82	2.472	0,6	3.268	0,47	8.699	0,97	12.154	1,31	14.702	1,45
Espírito Santo	210	0,15	178	0,09	281	0,06	476	0,07	1.779	0,19	2.800	0,29	3.438	0,33
Rio de Janeiro	19.148	14,6	25.106	12,23	30.929	7,59	38.779	5,56	47.845	5,34	41.505	4,48	43.868	4,33
São Paulo	9.109	6,94	13.743	6,69	20.589	5,05	36.955	5,29	62.915	7,01	67.454	7,28	79.611	7,86
Paraná	14.800	11,29	35.701	17,39	158.662	38,95	340.389	48,83	385.212	42,98	324.470	35,03	317.245	31,32
Santa Catarina	76.394	58,26	120.710	58,85	193.525	47,51	258.420	37,08	297.980	33,24	292.754	31,59	341.273	33,69
Mato Grosso do Sul									26.476	2,95	36.565	3,95	37.075	3,66
Mato Grosso	8.187	6,24	6.051	2,95	6.280	1,54	8.188	1,17	25.388	2,83	67.847	7,32	78.211	7,72
Goiás	195	0,15	251	0,12	854	0,21	1.183	0,17	4.738	0,53	13.455	1,45	17.404	1,71
Brasília - DF					998	0,25	3.533	0,51	11.321	1,26	13.473	1,45	16.010	1,58
<b>Total</b>	<b>131.132</b>	<b>100</b>	<b>205.127</b>	<b>100</b>	<b>418.843</b>	<b>100</b>	<b>696.963</b>	<b>100</b>	<b>896.779</b>	<b>100</b>	<b>926.247</b>	<b>100</b>	<b>1.012.590</b>	<b>100</b>

**Figura 1. Migrantes nascidos no Rio Grande do Sul presentes em outros estados do Brasil por unidade federativa - UF, 1940 a 2000.**

Fonte: IBGE 2004 apud Oliven (2006, p. 137-138) apud Silva (2010)

Silva (2010) relata que a expansão do tradicionalismo gaúcho, em Santa Catarina, é nitidamente percebida com a quantidade de entidades intituladas de Centro de Tradições Gaúchas, que atingem o número de 562, em 2010.

Costumes esses que são passados de geração em geração para o fortalecimento dessas tradições, para que pequenos detalhes da cultura permaneçam sempre vivos, dessa forma os CTGs prestam um significativo trabalho.

No IFC o desenvolvimento das atividades do CTG visa o compromisso do estudante com a arte, cultura e um sentimento maior de pertencimento ao Instituto. Além do estudante poder participar de eventos, ensaios, compromissos extra curriculares torna-os mais livres e independentes na sociedade.

FREIRE (1991) considera que se “(...) pensarmos, por exemplo, que, entre os direitos humanos mais fundamentais está o de se expressar, podemos ter uma ideia



# FICE

7ª FEIRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

05 e 06 de setembro

da importância que representa a educação das expressões humanas, começando pela expressão corporal.”

Ainda, "no contexto escolar, a dança pode se configurar como um conteúdo que, ao ser trabalhado, visibiliza o caráter culturalmente construído dos nossos gestos e da forma através das quais nos expressamos. Ao buscar potencializar a expressão corporal indica que esta é uma forma de “linguagem, um conhecimento universal, um patrimônio da humanidade que igualmente precisa ser transmitido e assimilado pelos alunos” (COLETIVO DE AUTORES, 1992:62).

FIGUEIRA (2008) reforça dizendo que "o potencial criativo da dança, constitui-se como um desafio para os professores e professoras considerá-la como um espaço de educação para a sensibilidade, para a criatividade, para a expressividade forjando condições para que alunos e alunas expressem não aquela gestualidade massificada pelo campo midiático mas, uma expressividade que diga de si, das suas marcas identitárias sejam elas de gênero, raça, classe social, geração, sexualidade... que faça de seu corpo expressão em movimento."

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (materiais e métodos)**

Os alunos participaram de seleção, primeiramente, através de edital específico, onde houve uma pré-seleção conforme os critérios constantes no edital para o ingresso de novos integrantes. Devido ao considerável número de inscritos, a escolha se deu por meio de aplicação de avaliação prática, elaborada e executadas pelo aluno bolsista e alunos colaboradores, sempre sob supervisão da coordenação.

Após a seleção e a divulgação dos selecionados, foi dado início aos encontros semanais, realizados no Ginásio de Esportes do IFC Campus Videira, com duração aproximada de 3 horas, onde foram repassados o conhecimento sobre as danças de salão gaúchas e as danças tradicionalistas. Também foram elaboradas coreografias de autoria do aluno bolsista e alunos colaboradores.

Durante estes encontros/ensaios, os alunos com maior experiência ou que já participavam do projeto, auxiliaram aos alunos novos no que fosse



# FICE

**7ª FEIRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E EXTENSÃO**

**05 e 06 de setembro**

necessário, porém a responsabilidade por aprender e repassar as danças tradicionalistas é do aluno bolsista, com a supervisão e auxílio da coordenação.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O projeto em sua 5ª edição visando disseminar a cultura gauchesca, recebeu convites e apresentou-se em diversos eventos locais e regionais, dando destaque ao eventos abaixo:

1. 13º Festival de Danças Municipal, promovido pela Prefeitura Municipal de Videira/SC;
2. Apresentação em festividades das comunidades rurais da cidade de Videira e Região;
3. Apresentação no dia da família na escola na Escola Estadual Adelina Régis;
4. Participação no XXVI Encontro Tradicionalista dos Institutos Federais da Região Sul;
5. Apresentação na Mostra de Dança do município de Tangará/SC.





# FICE

7ª FEIRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

05 e 06 de setembro

As figuras de 2 a 4 correspondem a algumas atividades e apresentações ao longo da execução do projeto:



**Figura 2. Participação no XXVI Encontro Cultural Tradicionalista dos IFs da Região Sul do Brasil em Sertão/RS**



**Figura 3. Participação na Mostra de Dança de Tangará/SC**



# FICE

7ª FEIRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

05 e 06 de setembro



**Figura 4. Apresentação no Dia da Família na Escola - CEPAR - Videira/SC**

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além de todos os pontos elencados que agregam no conhecimento e construção do indivíduo na sociedade na qual está ingressada. Os estudantes divulgam o Instituto, sentem-se parte da instituição e também parte de um grupo que gera pontos positivos por onde passam.

Com o reconhecimento do trabalho pela comunidade o CTG Herdeiros do Pago, colabora com a divulgação do nome do IFC e a Cultura Gaúcha.





# FICE

7ª FEIRA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

05 e 06 de setembro

## REFERÊNCIAS

CHAVES, F.L. Érico Veríssimo. **O escritor e seu tempo**. Porto Alegre: UFRGS, 1996  
CÔRTEZ, Paixão. Manual de Danças Gaúchas / Paixão Côrtes e Barbosa Lessa - 8. ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1997

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

MICHAELIS. **Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa**. Disponível em: <[www.michaelis.uol.com.br](http://www.michaelis.uol.com.br)>. Acessado em: Agosto 2018. Editora Melhoramentos, 2018.

FERREIRA, Cyro Dutra. **35 CTG: o pioneiro do Movimento Tradicionalista Gaúcho - MTG**. 4. ed. Porto Alegre: Edições Renascença, 2005, p. 46

FIGUEIRA, Márcia Luiza Machado. **A dança na escola: educação do corpo expressivo**. <http://www.efdeportes.com/> Revista Digital - Buenos Aires - Año 13 - No 127 - Diciembre de 2008.  
FREIRE, João Batista. **O sensível e o inteligível: novos olhares sobre o corpo**. São Paulo: 1991. Tese (Doutorado) - USP.

FONTANA, A. **Identidades gaúchas serranos, pampeanos, missioneiros e outras variações em O tempo e o Vento**. Dissertação de mestrado apresentada a Programa de Pós-Graduação em Letras e Cultura Regional. Linha de pesquisa literatura e cultura regional, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do sul, 2007

GOLIN, T. **Identidades Questões sobre as representações socioculturais no gauchismo**. Passo Fundo: Clio Méritos, 2004

SILVA, Edinéia Pereira da. **A construção de uma memória gaúcha em Santa Catarina**. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação em História. Faculdade e Filosofia em Ciências Humanas, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2010.